



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

Ata do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR)

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e três (quarta-feira), às dezoito horas, no Auditório Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, localizado no décimo segundo andar do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça, situado na Praça Nossa Senhora de Salette, s/n, Centro Cívico, Curitiba, Paraná, foi aberto o II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), com o tema: “Medidas protetivas de urgência: efetividade, desafios e controvérsias”. O Fórum foi uma realização do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), com o apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD/PR) e patrocínio da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (ANOREG/PR) e Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR). O evento ocorreu nos dias trinta e um de maio, primeiro e dois de junho de dois mil e vinte e três, em formato híbrido, com transmissão pelo canal oficial da Escola Judicial do Paraná (EJUD) no Youtube (<https://www.youtube.com/c/EJUDTJPR>). Teve como objetivo proporcionar espaço permanente de reflexão e debate sobre temáticas de interesse e relevância para o trabalho dos(as) profissionais que atendem aos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, no contexto específico do Estado do Paraná. Durante os três dias de evento, foram promovidos painéis e oficinas temáticas, bem como foi realizada Assembleia Geral, composta de Magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com o intuito de compartilhar experiências e uniformizar procedimentos afetos à Lei 11.340/2006, especialmente no que tange à aplicação das medidas protetivas de urgência, mediante a elaboração de enunciados e proposições a serem encaminhados ao Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID). Na solenidade de abertura do evento, a mesa de honra foi composta pelas seguintes autoridades: representando a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, a Desembargadora Lenice Bodstein; a Presidente do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID) e Coordenadora Estadual da Mulher em Situação De Violência



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309

Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico

CEP 80530-912 – Curitiba – PR

Telefone: 41 3200 3556

Doméstica e Familiar do Paraná, Desembargadora Ana Lúcia Lourenço; representando o Governo do Estado Do Paraná, a Secretária de Estado da Mulher e Igualdade Racial do Paraná, Doutora Leandre Dal Ponte; o Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça Doutor Marcio Luiz Coelho de Freitas; a Presidente do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), Doutora Katerine Jatahy Kitsos Nygaard; representando a Presidência do Colégio de Ouvidorias Judiciais das Mulheres (COJUM), a Vice-Presidente do referido órgão, Doutora Flávia da Costa Viana. Integraram a extensão da mesa principal as seguintes autoridades: representando a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Juíza de Direito da Comarca de Paranaguá Doutora Priscila Soares Crocetti; o Presidente da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR), Doutor Jederson Suzin; representando o Procurador-Geral de Justiça Doutor Gilberto Giacóia, a Subprocuradora-Geral Doutora Samia Saad Gallotti Bonavides; a Presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (ANOREG/PR), Doutora Mariana Carvalho Pozenato Martins; o 2º Vice-Presidente em exercício e decano do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Telmo Cherem; o Ouvidor da Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Ruy Alves Henriques Filho; A Ouvidora da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargadora Sônia Regina de Castro; representando a Escola Judicial do Paraná (EJUD), o membro do Conselho Permanente de Políticas Educacionais da EJUD, Desembargador Robson Marques Cury; representando a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná, a Doutora Gisele Cristina Silva Maestrelli. Também participaram da solenidade de abertura as seguintes autoridades: o Juiz e a Juíza Auxiliares da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Doutor César Ghizoni e Doutora Fernanda Karam de Chueiri Sanches; O juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná Doutor Rafael Luís Brasileiro Kanayama; as Deputadas Estaduais do Paraná Senhoras Márcia Huçulak e Cloara Pinheiro; a Coordenadora da Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Doutora Alessandra Abraão; e o Juiz Substituto da Classe de Juristas do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Doutor Roberto Aurichio Junior. Estiveram presentes, ainda, prestigiando a cerimônia de abertura, Juizes(as), Desembargadores(as), servidores(as) e colaboradores(as) do Judiciário, incluindo representantes do COCEVID e



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309

Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico

CEP 80530-912 – Curitiba – PR

Telefone: 41 3200 3556

das Coordenadorias Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar; advogados(as); autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo, Civil e Militar; e demais membros e servidores(as) de outros entes que integram o Sistema de Justiça e a rede de atenção à mulher em situação de violência. Iniciados os trabalhos, houve a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em tempo, registrada a presença da Senhora Mariana Neris, Diretora da Mulher da Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial e Presidente do Conselho Estadual da Mulher. Em seguida, houve apresentação cultural pelo Quarteto de Cordas da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Registrada a presença da Presidente do Instituto Justiça de Saia, Doutora Maria Gabriela Prado Manssur, que passou a integrar a mesa de honra; do Defensor Público-Geral do Estado do Paraná, Doutor André Ribeiro Giamberardino; e da Procuradora da Mulher do Município de Curitiba, a Vereadora Maria Letícia Fagundes. Na sequência, foi proferido discurso de abertura pela Desembargadora Lenice Bodstein, representando a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, seguido das palavras da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Presidente do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID) e Coordenadora Estadual da Mulher em Situação De Violência Doméstica e Familiar do Paraná; da Secretária de Estado da Mulher e Igualdade Racial do Paraná, Doutora Leandre Dal Ponte, representando o Governo do Estado Do Paraná; da Presidente do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), Doutora Katerine Jatahy Kitsos Nygaard; e, finalmente, do Presidente da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR), Doutor Jederson Suzin. Registrada a presença dos(as) membros do COCEVID, na pessoa do 1º Vice-Presidente Desembargador Álvaro Kalix Ferro, bem como de integrantes das Coordenadorias Estaduais da Mulher, representando os Tribunais de Justiça dos SEGUINTEs Estados: Piauí, Minas Gerais, Sergipe, Ceará, Roraima, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Amazonas, Bahia, Tocantins, Santa Catarina, Rondônia, Rio de Janeiro, Rio grande do Sul, Acre, Pernambuco e Pará, bem como do Distrito Federal. Ato contínuo, deu-se início às palestras magnas, que tiveram como tema central “Medidas protetivas de urgência: efetividade, desafios e controvérsias”. Foram proferidas, respectivamente, pela Doutora Maria Gabriela Prado Manssur, advogada especialista em direitos das mulheres e



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

Presidente do Instituto Justiça de Saia, e pelo Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça Márcio Luiz Coelho de Freitas. Contaram ainda com a participação da Desembargadora Lenice Bodstein, representando a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, na qualidade de presidente de mesa; e, como Convidadas Especiais, da Doutora Katerine Jatahy Kitsos Nygaard, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, e da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço. Concluída a palestra, foram entregues certificados de participação aos(às) palestrantes. Por fim, o Desembargador Robson Marques Cury procedeu ao encerramento do primeiro dia do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), às vinte horas e trinta e cinco minutos. Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e três (quinta-feira), às oito horas e cinquenta e cinco minutos, no Auditório Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, foram reiniciados os trabalhos do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), mediante a exibição de vídeo institucional sobre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR), no qual foram relatadas as ações realizadas nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, como também foi apresentado o cronograma para o biênio de dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e quatro. Após, houve o lançamento oficial da quinta edição da Revista Eletrônica da CEVID, a qual consiste em um espaço para que pesquisadores e estudiosos da área de violência doméstica e familiar divulguem suas produções, como também para a divulgação de boas práticas promovidas por Magistrados(as) e servidores(as) e a apresentação de políticas públicas desenvolvidas e executadas por profissionais da rede de enfrentamento. Proferiram fala, nesta ordem, a Coordenadora da CEVID, Desembargadora Ana Lúcia Lourenço e a Juíza de Direito Substituta em Segundo Grau e integrante da CEVID, Doutora Luciane do Rocio Custódio Ludovico. Registrada a presença de integrantes das Coordenadorias Estaduais da Mulher dos Tribunais de Justiça. Dando continuidade às atividades, foi apresentado o primeiro painel, intitulado “Pesquisa ‘Medidas Protetivas de Urgência: perspectivas desde o pedido à sua decisão.’”, integrado pela Desembargadora Priscilla Placha Sá, como palestrante; pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, como presidente de mesa; e pelos(as) Juízes(as) de Direito Doutores(as) Ariel Nicolai Cesa Dias, Lourenço



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

Cristóvão Chemim e Taís de Paula Scheer, como debatedores. Concluído o painel, foi realizada a entrega do certificado de participação aos(às) integrantes. Na sequência, foi apresentado o segundo painel, com o tema “Procedimentos da MPU – questões controvertidas no exercício da jurisdição”, tendo como Palestrantes a Doutora Marcela Santana Lobo, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do estado do Maranhão, e o Doutor Thimotie Aragon Heemann, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná; como presidente de mesa, a Doutora Luciane Bortoleto, Juíza de Direito Substituta em Segundo Grau do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; e, como debatedoras, as Doutoradas Cláudia Andrea Bertolla Alves, Juíza de Direito do Primeiro Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Londrina, e Emanuele Maria de Oliveira Siqueira, Delegada-Chefe da Delegacia da Mulher de Curitiba. Por motivo de força maior, foi antecipada e incluída neste painel a palestra proferida pela Doutora Adriana Ramos de Mello, Juíza de Direito Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, com o tema “Medidas protetivas de urgência: feminicídio – uma morte evitável?”. Após a entrega do certificado de participação aos(às) integrantes do painel, foram encerradas as atividades referentes ao período da manhã, com intervalo para almoço às doze horas e cinco minutos. Os trabalhos foram retomados às quatorze horas e cinco minutos, sendo registrada a presença da 1ª Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargadora Joeci Machado Camargo, e do Juiz Auxiliar da Presidência Dr. César Ghizoni. Na sequência, iniciou-se o terceiro painel, que teve como tema “Lei n. 14.550/2023 - Natureza jurídica e requisitos decisórios das medidas protetivas de urgência” e foi composto dos(as) seguintes participantes: na qualidade de palestrantes, os Doutores Thiago Pierobom; , Promotor de Justiça, e Rogério Sanches Cunha; como presidente de mesa, a Doutora Olenka Lins e Silva, Defensora Pública; e, na qualidade de debatedores, o Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo, Juiz de Direito, e a Doutora Tammy Fortunato. Registrada a Presença da Desembargadora Lenice Bodstein e do Desembargador Octávio Campos Fischer. Realizada a entrega de certificado aos(as) painelistas, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, houve intervalo nas atividades e disponibilização de *coffee break*. Às dezesseis horas e



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

quinze minutos, deu-se prosseguimento à programação, mediante a apresentação do quarto painel, que teve como tema “Medidas protetivas de urgência: feminicídio – uma morte evitável?” e foi integrado pelas palestrantes Doutora Mychelle Pacheco Cintra Stadler, Juíza de Direito da Primeira Vara Privativa do Tribunal do Júri da Comarca de Curitiba, e Doutora Roberta Franco Massa, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná; pela presidente de mesa Doutora Débora Cassiano Redmond, Juíza de Direito da Vara Criminal de Araucária; e pelos(as) debatedores(as) Doutora Mariana Seifert Bazzo, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, Doutora Helena de Souza Rocha, advogada e codiretora do Programa para o Brasil e o Cone Sul do Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL), e Desembargador Octávio Campos Fischer, do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Posteriormente, feita a entrega dos certificados de participação aos(as) palestrantes, passou-se ao quinto e último painel, com o tema “Grupos Reflexivos para homens autores de violência doméstica e familiar: medidas protetivas vs. antecipação da pena”, o qual teve a seguinte composição: como palestrantes, o Doutor Fábio André Guaragni, Procurador de Justiça do Estado do Paraná, e o Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Criminal da Comarca de Curitiba e Vice-Coordenador da CEVID; como presidente de mesa, a Doutora Lorany Serafim Morelato, Juíza de Direito da Comarca de Altônia; e como debatedores(as), o Doutor Eldom Stevem Barbosa dos Santos, Juiz de Direito da Comarca de Paraíso do Norte, a Doutora Maria Aparecida Mello da Silva Losso, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, e a servidora Simone Becker, Psicóloga Judiciária na Comarca de Altônia. Após a entrega do certificado de participação aos(as) integrantes do painel, foram dadas por encerradas as atividades do segundo dia do Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), às dezenove horas e vinte e cinco minutos. Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às nove horas e dez minutos, no Auditório Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, foram reiniciados os trabalhos do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), a apresentação e premiação de boas práticas, previamente selecionadas, realizadas no estado do Paraná, já implementadas e com bons resultados, dentro do eixo temático de prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. A ação



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309

Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico

CEP 80530-912 – Curitiba – PR

Telefone: 41 3200 3556

teve como objetivo identificar, valorizar e publicizar programas inovadores passíveis de replicação em outros órgãos e/ou unidades, bem como disponibilizá-los para consulta por meio do site da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Foi formada a mesa de honra, composta pelos(as) seguintes integrantes: Coordenadora da CEVID, Desembargadora Ana Lúcia Lourenço; Vice-Coordenador da CEVID, Juiz de Direito Marcos Antônio da Cunha Araújo; Doutora Cecília Leszczynski Guetter, Juíza de Direito da Comarca de Palmital; Doutora Débora Cassiano Redmond, Juíza de Direito da Comarca de Araucária; e Doutor Cristiano Diniz Da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Ampére. A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço proferiu breves palavras introdutórias, seguidas das considerações do Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo sobre como se deu a elaboração do edital e quais foram os critérios utilizados pela comissão técnica para seleção e classificação dos projetos. Registrada a presença da 1ª Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargadora Joeci Machado Camargo; do Doutor Vitor Umbelino Soares Junior, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; e da Doutora Teresa Germana Lopes de Azevedo, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará. Então, deu-se início às apresentações. Como terceiro lugar na premiação, a Juíza de Direito Dra. Débora Cassiano Redmond expôs o projeto denominado Acordo De Não Persecução Penal: Casos Concretos de uma Realidade Possível no Combate ao Crime e na Implementação de Políticas Públicas para Vítimas e Sociedade, promovido em Araucária/PR. Como segundo lugar, a Juíza de Direito Dra. Cecília Leszczynski Guetter apresentou a Mostra Cultural sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, realizada com os estudantes de ensino médio da comarca de Palmital. Registrada a presença do Desembargador Cleones Carvalho Cunha, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão; do Doutor André Reis Lacerda, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; da Doutora Soraya Maranhão Silva, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Alagoas; e da Desembargadora Eva Evangelista de Araújo Souza, do Tribunal de Justiça do Estado do Acre. Por fim, como primeiro lugar, foi apresentado pelo Juiz de Direito Dr. Cristiano Diniz Da Silva o Projeto Transformar, promovido na Comarca de Ampére, destinado ao acolhimento e assistência integral à vítima de violência doméstica e familiar. Participaram da



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309

Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico

CEP 80530-912 – Curitiba – PR

Telefone: 41 3200 3556

exposição, de forma virtual, a Secretária Municipal de Educação Margarete Cândido Dal Molin Filho e a Assistente de Município Ana Paula Bosio. Ao final, foram entregues os certificados de premiação aos(às) participantes e, às dez horas e vinte minutos, a 1ª Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e Presidente em exercício, Desembargadora Joeci Machado Camargo, deu por concluída a programação do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR) destinada ao público em geral, bem como da transmissão pela plataforma Youtube. Após breve intervalo, às dez horas e trinta minutos, dando sequência às atividades, houve a formação dos grupos de discussão relativos às oficinas temáticas, voltadas aos(às) Magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com o intuito de elaborar proposições, recomendações e enunciados a serem encaminhados à Cúpula Diretiva do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e ao Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar (FONAVID) de dois mil e vinte e três. As atividades ocorreram nas Salas de Sessão, situadas no Prédio Anexo ao Palácio da Justiça — Praça Nossa Senhora de Salette, s/n, Centro Cívico, Curitiba, Paraná —, bem como na sede da Escola Judicial do Paraná (EJUD), situada na Rua Álvaro Ramos, 150, Edifício Pery Moreira, Centro Cívico, Curitiba, Paraná. As oficinas foram assim coordenadas e secretariadas, respectivamente: 1. Cível e Aspectos Legislativos: Coordenadores(as): Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo, Doutora Tais de Paula Scheer e Doutora Cláudia Andrea Bertolla Alves. Secretários(as): Doutora Luciane Ludovico e Doutor Victor Martim Batschke. 2. Criminal: Coordenadora: Doutora Débora Cassiano Redmond. Secretários(as): Doutora Lorany Serafim Morelato e Doutor Renato Garcia. 3. Equipes Multidisciplinares: Coordenador: Doutor Eldom Stevem Barbosa dos Santos. Secretárias: Doutora Alessandra Pimentel Munhoz do Amaral e Doutora Dilmari Helena Kessler. A oficina com a temática de Equipes Multidisciplinares também contou com participantes, restritos ao público interno, por meio da plataforma Teams. Às doze horas e quinze minutos, foram finalizados os trabalhos relativos às oficinas e houve intervalo para almoço. Ainda durante o período da manhã, paralelamente aos trabalhos realizados no Auditório Pleno e às oficinas temáticas, a programação incluiu visitas às dependências da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Tribunal de Justiça do



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309

Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico

CEP 80530-912 – Curitiba – PR

Telefone: 41 3200 3556

Estado do Paraná, bem como à Casa da Mulher Brasileira de Curitiba, sendo que estas últimas também ocorreram durante o período da tarde. Com o retorno às atividades, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, teve início a Assembleia Geral do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), sob a presidência da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar — nos termos do artigo 16 do Regimento Interno do II FOVID/PR —, e Vice- Presidência do Juiz de Direito Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo, Vice-Coordenador Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Estiveram presentes ainda na Plenária os(as) Magistrados(as) e servidores(as) votantes a seguir nominados: Doutora Alessandra Pimentel, Juíza de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Ponta Grossa; Doutora Ana Cláudia de Lima Cruvinel, Juíza de Direito da Vara Criminal, Família e Sucessões, Infância e Juventude e Juizado Especial Criminal da Comarca de Jaguariaíva; Doutor Christiano Camargo, Juiz de Direito da Vara Criminal, Família e Sucessões, Infância e Juventude e Juizado Especial Criminal da Comarca de Prudentópolis; Doutora Cláudia Andrea Bertolla Alves, Juíza de Direito do Primeiro Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Londrina; Doutor Cristiano Diniz da Silva, Juiz de Direito do Juízo Único da Comarca de Ampére; Doutora Dilmari Helena Kessler, Juíza de Direito Substituto em Segundo Grau; Doutor Eldom Stevem Barbosa dos Santos, Juiz de Direito do Juízo Único da Comarca de Paraíso do Norte; Doutor Emerson Luciano Prado Spak, Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal da Comarca de União da Vitória; Doutora Jade Seffair Ferreira, Juíza de Direito do Juízo Único da Comarca de Arapoti; Doutor Jaime Souza Pinto Sampaio, Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá; Doutora Letícia Lilian Kirschnick Seyr, Juíza de Direito da Vara Cível, da Fazenda Pública, Acidentes do Trabalho, Registros Públicos e Corregedoria do Foro Extrajudicial, Juizado Especial Cível e Juizado Especial da Fazenda Pública da Comarca de Jandaia do Sul;



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309

Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico

CEP 80530-912 – Curitiba – PR

Telefone: 41 3200 3556

Doutora Lorany Serafim Morelato, Juíza de Direito do Juízo Único da Comarca de Altônia; Doutor Lourenço Cristovão Chemim, Juiz de Direito do Terceiro Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Casa da Mulher Brasileira do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba; Doutora Luciane do Rocio Custódio Ludovico, Juíza de Direito Substituta em Segundo Grau; Doutor Malcon Jackson Cummings, Juiz de Direito do Juízo Único da Comarca de São João do Ivaí; Doutora Moema Santana Silva, Juíza de Direito do Juízo Único da Comarca de Wenceslau Braz; Doutora Nicia Kirchkein Cardoso, Juíza de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Cascavel; Doutora Raquel Neves Alexandre, Juíza Substituta da Vigésima Quarta Seção Judiciária com sede na Comarca de Castro; Doutora Renata Mattos Fidalgo, Juíza de Direito Substituta da Septuagésima Seção Judiciária com sede na Comarca de Jaguariaíva; Doutor Renato Garcia, Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Jacarezinho; Doutora Rita Borges de Area Leão Monteiro, Juíza de Direito do Juízo Único do Foro Regional de Quatro Barras da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba; Doutor Sergio Luiz Patitucci, Juiz de Direito Substituto em Segundo Grau; Doutora Úrsula Boeng, Juíza de Direito da Vara Criminal, Família e Sucessões, Infância e Juventude e Juizado Especial Criminal da Comarca de São Miguel do Iguaçu; Doutor Victor Martim Batschke, Juiz de Direito Substituto em Segundo Grau; Adriana Stall De Souza, Assistente Social Judiciária da Secretaria da Direção do Fórum da Comarca de São Miguel do Iguaçu; Ceciana Ames Schallenberger, Psicóloga Judiciária da Secretaria da Direção do Fórum da Casa da Mulher Brasileira do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba; Dan Júnior Alves Nolasco Belém, Assistente Social Judiciário da Secretaria da Direção do Fórum da Comarca de Pinhão; Eloá Mateus Wojciechovski Moscheta, Psicóloga Judiciária da Secretaria da Vara Criminal, Família e Sucessões, Infância e Juventude e Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública do Foro Regional de Marialva da Comarca da Região Metropolitana de Maringá; Graciele Alves Babiuk, Assistente Social Judiciária da Secretaria da Vara de Família e Sucessões, Infância e da Juventude, Registros Públicos e Corregedoria do Foro Extrajudicial do Foro Regional de Piraquara da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba; Maísa Baiersdorf Schneider, Psicóloga da Coordenadoria Estadual da Mulher em



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID); Maria Raquel Diz Muniz, Psicóloga Judiciária da Secretaria do Primeiro Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba; Patrícia Robes Loureiro, Psicóloga Judiciária da Secretaria da Direção do Fórum da Comarca de Paranaguá. Também estiveram presentes as seguintes servidoras: Yasmin Novac Ribeiro, Mayara Cruvinel Da Silva e Priscila Barrozo Pereira Da Silva, todas Assessoras no Gabinete do Juiz de Direito Substituto em Segundo Grau Evandro Portugal; e Emilly Weber Kilim, Assessora no Gabinete do Juízo Único da Comarca de Ampére. A Assembleia Geral destinou-se à apresentação e votação de proposições, recomendações e propostas de alteração de enunciados do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), bem como de sugestões de novos enunciados, formuladas pelos(as) Magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná que participaram das oficinas temáticas preparatórias do II FOVID/PR, quais sejam: 1. Cível e Aspectos Legislativos; 2. Criminal; e 3. Equipes Multidisciplinares. As propostas aprovadas serão encaminhadas, pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), à Cúpula Diretiva do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, à Presidência do FONAVID de dois mil e vinte e três E A DEMAIS ÓRGÃOS PERTINENTES, CONFORME O CASO. Outrossim, a pauta incluiu a eleição da nova Comissão Executiva do FOVID/PR. Aberta a Plenária, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, após cumprimentar a todos(as), sugeriu fosse realizada a alteração do artigo 14, do Regimento Interno do FOVID/PR — o qual estabelece que o Presidente e Vice-Presidente do FOVID/PR serão, respectivamente, o(a) Coordenador(a) da CEVID e o(a) Vice-Coordenador(a) da CEVID —, a fim de possibilitar que a Presidência do referido Fórum seja exercida por Juizes(as) de primeiro grau. Frisou ainda a importância da plena participação dos(as) integrantes de equipes multidisciplinares no Fórum, de modo que todos(as) tenham vez e voz. Em seguida, delegou a Presidência da Assembleia Geral ao Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo, conforme hipótese prevista no artigo 16 do Regimento Interno do II FOVID/PR. Iniciadas as atividades, foi confirmada a existência de quórum para a realização das votações. Então, passou-se à exposição e discussão das propostas elaboradas pelos grupos de trabalho referentes a cada uma das oficinas. No



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

tocante à oficina com a temática Cível e Aspectos Legislativos, a sustentação ficou a cargo do Doutor Marcos Araújo. Proferidas manifestações pelos Doutores Victor Batschke e Eldom dos Santos. As votações transcorreram normalmente, conforme segue: 1. Proposta para alteração do artigo 114 da Lei de Execução Penal (Lei n. 7.210/1984), com inclusão do § 2º, nestes termos: “Nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher será obrigatório o comparecimento do sentenciado a programas de recuperação e reeducação, de caráter reflexivo e responsabilizante, para o ingresso no regime aberto.” APROVADA POR UNANIMIDADE. 2. Alteração do Enunciado 24 do FONAVID, com a seguinte redação (alterações grafadas em negrito): “A competência do Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher restringe-se **às violências praticadas contra esta no âmbito doméstico, familiar ou relações íntimas de afeto, conforme prevê os artigos 5º e 7º, da Lei n. 11.340/2006, independente da causa, motivação, condição da ofendida ou ofensor, ressalvados os casos excepcionalíssimos de manifesta violência não baseada no gênero.**” APROVADA POR UNANIMIDADE. Ainda, apresentada questão de ordem pelo Doutor Eldom dos Santos, foi colocada em votação proposta para que, assim que eleita a nova Comissão Executiva do FOVID/PR, esta fique responsável pela emissão de notas técnicas a fim de embasar, de forma mais aprofundada, os encaminhamentos deliberados na Assembleia Geral. APROVADA POR UNANIMIDADE. No que concerne à oficina com a temática Criminal, procedeu à sustentação a Doutora Débora Redmond, proferidas manifestações pelos(as) seguintes Magistrados(as): Doutora Úrsula Boeng, Doutor Emerson Spak, Doutora Dilmari Kessler, Doutor Christiano Camargo,, Doutor Eldom dos Santos, Doutora Lorany Morelato, Doutor Malcon Cummings, Doutor Jaime Sampaio, Doutor Cristiano Diniz, Doutora Jade Ferreira, Doutor Lourenço Chemim, Doutora Cláudia Bertolla, Psicóloga Máisa Schneider e Desembargadora Ana Lúcia Lourenço. As votações transcorreram normalmente, cujos resultados são descritos a seguir: 1. Revogação do Enunciado 41 do FONAVID, qual seja: “A vítima pode ser conduzida coercitivamente para audiência de instrução criminal, na hipótese do artigo 201, parágrafo 1º do CPP.” APROVADA POR MAIORIA. 2. Inclusão de um novo enunciado no seguinte sentido: “É cabível a determinação da frequência aos grupos reflexivos quando da condenação do réu ao cumprimento da pena em regime semiaberto harmonizado e aberto,



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

e também como uma condição do SURSIS da pena, visto não configurar pena restritiva de direito autônoma”. APROVADA POR UNANIMIDADE. 3. Expedição de ofício, pela CEVID, à Corregedoria-Geral da Justiça a fim de que: a) a listagem das medidas protetivas constantes no Projudi observe a ordem legal, porquanto mais produtora; e b) seja viabilizada a desnecessidade de selecionar as medidas protetivas, quando da revogação. APROVADA POR UNANIMIDADE. 4. Inclusão de novo Enunciado, a saber: “Não é cabível a prisão preventiva pelo mero descumprimento da medida protetiva que impõe o comparecimento do infrator aos grupos reflexivos”. REJEITADA POR MAIORIA. No que tange à oficina com a temática Equipes multidisciplinares, a sustentação foi realizada pela Psicóloga Máisa Schneider, proferidas manifestações pelo Doutor Eldom dos Santos, pelo Assistente Social Dan Belém, pela Psicóloga Ceciana Schallenberger e pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço. As votações transcorreram normalmente, conforme segue: 1. Proposição I: “O Conselho da Comunidade, sob supervisão e capacitação da CEVID, deverá colaborar/promover a execução dos grupos reflexivos e/ou responsabilizantes para autores de violência doméstica e familiar contra mulher e, quando possível, em parceria com a CEMSU e equipe multidisciplinar, onde houver.” APROVADA POR UNANIMIDADE. 2. Proposição II: “O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná juntamente com a Coordenadoria de Violência Doméstica, Comissão de Igualdade e Gênero e EJUD deverão promover a capacitação contínua dos/as servidores/as integrantes das equipes multidisciplinares, rede de proteção, rede de enfrentamento, servidoras/es em geral, estagiários/as e demais colaboradores/as em geral em temas de gênero e suas interseccionalidades e atendimento humanizado das vítimas de violência doméstica e familiar contra mulher.” APROVADA POR UNANIMIDADE. 3. Proposição III: “O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, juntamente com a Coordenadoria de Violência Doméstica, criará um grupo de trabalho, a ser definido pela CEVID, para discutir composição ideal, fluxos, protocolos e regionalização dos trabalhos das equipes técnicas e com função consultiva na área de violência doméstica e familiar contra a mulher. APROVADA POR UNANIMIDADE. Concluídas as votações referentes às oficinas temáticas, foi votada proposta para alteração do Regimento Interno do FOVID/PR a fim de possibilitar que a Comissão Executiva seja integrada por Juízes(as) de primeiro grau. APROVADA POR UNANIMIDADE. Na sequência, foram eleitos, por



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Palácio da Justiça – Prédio Anexo – 3º andar – Sala 309
Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico
CEP 80530-912 – Curitiba – PR
Telefone: 41 3200 3556

aclamação, os(as) seguintes Magistrados(as) para integrarem a nova Comissão Executiva do FOVID/PR: Doutora Débora Redmond, como Presidente; Doutora Lorany Morelato, como Primeira-Vice-Presidente; e Doutor Malcon Cummings, como Primeiro-Secretário. Foi deliberada a criação de grupo de trabalho, a ser composto pela Comissão Executiva e por mais três Magistrados(as) indicados(as) pela CEVID, com vistas à elaboração do novo Regimento Interno do FOVID/PR, o qual vigorará, provisoriamente, até sua homologação na próxima assembleia. Para tanto, foram indicados(as), pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, os(as) Doutores(as) Cláudia Bertolla, Cristiano Diniz e Taís Scheer. Concluída a pauta, o Doutor Marcos Araújo — acompanhado dos(as) demais presentes — prestou homenagem à Desembargadora Ana Lúcia Lourenço pelo trabalho realizado e, após, passou-lhe a palavra. A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço agradeceu a homenagem, bem como as contribuições de todos(as). Em seguida, concedeu a palavra à Desembargadora Lenice Bodstein, a qual realizou breve apresentação, com exibição de vídeo institucional, referente ao projeto Laços e Afetos, que tem por objetivo oferecer local acolhedor e com atendimento multidisciplinar especializado para visitas assistidas e monitoradas das Varas da Família, Infância e Juventude de Curitiba, contemplando crianças, adolescentes e idosos. Após, não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, o que também representou o encerramento do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR).

ANA LÚCIA LOURENÇO
Desembargadora Presidente do II FOVID/PR